

COBRAV

COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL

SÚMULA LIVRO DE CASOS

6ª EDIÇÃO – ABRIL / 2026

PREFÁCIO

Fazer uma correta e uniforme padronização do preenchimento da súmula de Voleibol contribuirá para a fidedignidade da mesma como documento oficial do jogo. Este Livro de Casos, em formato de perguntas e respostas, é uma coleção de situações que fogem dos cenários considerados “comuns”, complementando o **Guia de Preenchimento de Súmulas**, para que possamos uniformizar ao máximo o registro na súmula das situações que acontecem durante o jogo, em todo o território nacional.

Este Livro de Casos é baseado na **edição 2026 do Guia de Preenchimento de Súmulas da COBRAV**.

Tânia Ambrozevicius de Camargo – Apontadora Especial da FPV

Vânia Maria Magalhães – Apontadora Especial da FMV

Walfran Silva Miranda Braga – Árbitro Nacional da FAV e membro da COBRAV – Região Norte

CAPÍTULO 1 – PREENCHIMENTO ANTES DO JOGO**QUADRO DE EQUIPES**

1.1 Quando houver agnomes (Júnior, Filho, Sobrinho e Neto) ao final do sobrenome, esses são colocados na identificação do jogador e da comissão técnica?	Decisão: Não. Há apenas uma exceção: quando for a única forma de diferenciar um jogador do outro, ou um membro da comissão técnica de outro, utilizando-se, nesses casos, as abreviações JR., FO., SO. e NT., seguido de ponto. Ex. Jogadores: José Roberto de Abreu e José Roberto de Abreu Júnior, preencher JOSÉ A. e JOSÉ A. JR. Comissão Técnica: Felipe Raul Souza e Felipe Raul Souza Júnior, escrever FELIPE SOUZA e FELIPE SOUZA JR.
1.2 Em uma mesma equipe deveriam ser inscritos os jogadores João Alberto Borges da Silva e João Augusto de Souza. Sobrenomes com a mesma inicial. Como proceder nesse caso? E na Comissão Técnica, o AT1 se chamava Ricardo Alberto Santos e o PF Ricardo Moreira Santos. Como colocá-los?	Decisão: Jogadores com sobrenomes diferentes com mesmas iniciais, preencher incluindo as iniciais dos nomes intermediários, JOÃO A. B. S. e JOÃO A. S. Mesmo critério utilizado para a Comissão Técnica: AT1 RICARDO A. SANTOS e PF RICARDO M. SANTOS
1.3 Como fazer no caso de jogadores com coincidências no primeiro nome e nas iniciais do sobrenome e dos nomes intermediários? Ex. Pedro Alberto Silva e Pedro Augusto Souza. E na Comissão Técnica com T Ricardo Alberto Santos e M Ricardo Augusto Santos?	Decisão: Colocar a segunda letra do nome intermediário. No caso dos jogadores escrever PEDRO AL. S. e PEDRO AU. S. No caso da Comissão Técnica, escrever T RICARDO AL. SANTOS e M RICARDO AU SANTOS.

1.4

Quando dois jogadores, na mesma equipe, tiverem nomes iguais e somente um sobrenome com a mesma inicial, o que fazer para diferenciá-los?
Ex. Sandro Silva e Sandro Souza.

Decisão:

Colocar a segunda letra do sobrenome. Escrever SANDRO SI. e SANDRO SO.

1.5

Com relação aos homônimos. Como proceder para inscrever os jogadores e Comissão Técnica?

Decisão:

Nesse caso como não há possibilidade de diferenciação através de letras, coloca-se o nome + inicial do sobrenome do jogador acrescido do número de registro. Caso a inscrição para o jogo não tenha sido feita através do registro (da Federação ou CBV) e sim por um documento de identificação, coloca-se o número do documento.
Ex. Sônia Souza e Sônia Souza, escreve-se SÔNIA S. 27.312 e SÔNIA S. 42.894

Com relação aos membros da Comissão Técnica, faz-se o mesmo procedimento à frente do nome + último sobrenome.
Ex. AT2 Paulo Duarte Campos e F Paulo Duarte Campos, escreve-se AT2 PAULO CAMPOS 11.415 e F PAULO CAMPOS 14.985

1.6

Uma determinada equipe compareceu ao jogo com apenas três jogadores e o técnico. Expirados os minutos de tolerância, a equipe foi declarada ausente. Coloca-se no quadro de equipes os nomes do técnico e dos jogadores que compareceram?

Decisão:

Não. Se a equipe não está composta com o número de jogadores suficientes para iniciar a partida, nenhum jogador ou membro da Comissão Técnica presente deverá ser colocado na súmula.
Caso haja necessidade de se comprovar a presença de algum jogador ou membro da Comissão Técnica, devido o Regulamento da Competição, um relatório à parte poderá ser encaminhado.

1.7

A equipe A apresentou na listagem de jogadores nº 8 Antônio S. como Líbero 1 e o mesmo Antônio Souza como técnico. Como fará o apontador, nesse caso? Ele poderá ser inscrito nas duas funções?

Decisão:

Sim. Para que ele possa assumir as duas funções, deverá ser inscrito como técnico e como Líbero.

Regras 5.3.2.

1.8

O capitão da equipe machuca-se antes do início do jogo. Como esta situação deve ser resolvida?

Decisão:

Se o capitão se lesionar antes do sorteio, o técnico poderá indicar outro jogador para ser o capitão, registrando-se a alteração na súmula.

Caso a lesão aconteça depois do sorteio e assinaturas dos técnicos e capitães na súmula, essa alteração não poderá mais acontecer e o técnico indicará um jogador para ser o capitão em quadra.

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.34

1.9

Na competição do CBS, as equipes de SP e PR apresentaram a mesma sigla para suas equipes (FPV). Como fazer para diferenciar uma equipe da outra?

Decisão:

Abaixo das siglas oficiais, coloca-se alguma outra informação que caracterize as equipes e possa diferenciá-las. No caso citado, coloca-se “FPV e “FPV
SP” PR”

1.10

A relação nominal da equipe, assim como a comissão técnica, foram relacionados na súmula. Devido a um imprevisto, o técnico teve que se ausentar antes de assinar a súmula. Como proceder nesse caso?

Decisão:

O assistente técnico poderá assumir as funções do técnico e assinar a súmula. Essa alteração deverá ser registrada nas observações.

QUADRO DE APROVAÇÃO

1.11 O 1º árbitro possui um nome muito grande e não cabe no espaço destinado na súmula. O que fazer?	Decisão: Abrevia-se utilizando apenas a inicial de um ou mais nomes intermediários. Ex.: Paulo Cesar Almeida Gonçalves de Oliveira, escrever PAULO CESAR A. G. DE OLIVEIRA
--	---

CAPÍTULO 2 – PREENCHIMENTO DURANTE O JOGO**INTERRUPÇÕES DO JOGO**

2.1 No intervalo do 1º para o 2º set houve uma queda de energia e o jogo ficou paralisado por 15 minutos. Como fazer para o registro na súmula?	Decisão: O tempo de intervalo é mantido em 3 (três) minutos, e coloca-se o tempo de paralisação no campo de observação. Consequentemente, o tempo de duração do 2º set será maior, e a justificativa é respaldada pela observação.
---	---

2.2 No intervalo do 1º para o 2º set houve uma queda de energia e o jogo foi interrompido e transferido para outra quadra. O jogo foi reiniciado 40 minutos depois. Há a necessidade de abrir nova súmula?	Decisão: Nesse caso não há necessidade de abrir nova súmula, pois ainda não foi feito nenhum registro referente ao 2º set. O tempo de intervalo permanece 3 (três) minutos, e o tempo de paralisação assim como o fato da transferência para outra quadra devem ser colocados na observação.
--	--

2.3

O jogador nº 8 foi expulso no início do 2º set. Com o placar 20x21, ainda no 2º set, o jogo foi paralisado devido à falta de energia e foi transferido para outra quadra. Como fica o novo set que deverá ser realizado em outra súmula?

Decisão:

Como o jogo teve que ser reiniciado em outra quadra, o 2º set deverá ser anulado e jogado novamente. O técnico deverá preencher uma nova ordem de saque, com os mesmos jogadores iniciantes, já indicando um outro jogador que será colocado na posição inicial antes ocupada pelo jogador expulso.

*(*o mesmo se aplica se for jogador lesionado e não tiver mais condições de jogo)*

Além disso, todas as sanções aplicadas às equipes antes da paralisação naquele set também serão mantidas e transcritas para a nova súmula.

**acrécimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 8.3

INTERVALOS**2.4**

A TV solicitou um tempo de 8 minutos no intervalo do 2º para o 3º set, que foi concedido pelo delegado do jogo. É necessário colocar na observação?

Decisão:

Esse tempo maior de intervalo entre o 2º e o 3º set já está previsto na regra, e pode ser de até 10 minutos. Portanto, não se coloca na observação. No entanto, o tempo real do intervalo é colocado na súmula, no caso, 8 minutos.

2.5

Os jogadores da equipe B molharam o chão próximo à quadra no intervalo do 3º para o 4º set, e com isso, levou-se um tempo de 2 minutos, depois que os jogadores já estavam posicionados para iniciar o set, para que os enxugadores conseguissem enxugar completamente o local sem riscos. A equipe foi sancionada com um retardamento. Como fica o tempo de intervalo a ser registrado na súmula?

Decisão:

O tempo de intervalo é de 3 minutos, embora tenha havido um atraso para o início do set e uma sanção por retardamento.

FECHAMENTO DE SET**2.6**

No 5º set, a equipe A fez 5 pontos quando estava à esquerda, e depois da troca de lado, não pontuou mais e o set foi fechado em 5x15. Onde circular a pontuação final da equipe?

Decisão:

Como a pontuação final da equipe ficou localizada no quadrado da esquerda, os pontos devem ser circulados nesse quadrado, não trancrevendo para a direita. O que será colocado no quadrado da direita serão somente o placar da troca, tempos ou substituições já realizados e os que, porventura, a equipe solicite após a troca.

2.7

No 5º set, a equipe A fez 5 pontos quando estava à esquerda, e depois da troca de lado, não pontuou mais e o set foi fechado em 5x15. Onde fechar a ampulheta?

Decisão:

A ampulheta deverá ser fechada somente no quadrado após a troca de lado. Nesse caso a ampulheta será a partir do 6º ponto.

2.8

A equipe B iniciou o set recebendo o saque, mas não pontuou, terminando o set em 0x25. Como fazer para determinar a pontuação final da equipe?

Decisão:

Como a 1ª quadrícula estará fechada com o "X" da recepção, coloca-se zero na 2ª quadrícula, sem abrir o saque, e circula.

2.9

No 5º set, a equipe A estava recebendo o saque e o rodízio do último sacador havia sido fechado com 7 pontos. A equipe A venceu o rally, houve a troca de lado, e a apontadora abriu o saque do próximo sacador no lado esquerdo e também no lado à direita. Está correto?

Decisão:

Não. O saque do próximo sacador deverá ser aberto apenas no lado direito, depois da troca, pois não houve saque desse jogador no lado esquerdo.

2.10

A equipe compareceu para o jogo com 6 jogadores e 1 técnico. Já havia perdido o 1º set e no 2º set, placar 13x18, um dos jogadores se lesionou e não teve mais condições de jogo. A equipe foi declarada incompleta para o jogo, e a outra equipe foi declarada vencedora da partida. Como fazer o registro dessa situação na súmula?

Decisão:

O 2º set é finalizado, completando-se os pontos da equipe vencedora até 25, terminando o set em 13x25. O set é fechado normalmente com as ampulhetas, e o horário de término é o horário de quando a equipe foi declarada incompleta. O 3º set não é aberto e não será feito nenhum registro no quadro do set.

No Quadro de Resultados, no 3º set, coloca-se 25x0 para a equipe vencedora, e tempo de duração do set 0 (zero) minutos. Horário do final do jogo é o mesmo do final do 2º set. Relata-se o ocorrido na observação.

NOVA SÚMULA**2.11**

O placar estava 4x5, no 4º set, para a equipe A quando o jogador nº 12 dessa equipe se dirigiu para o saque. O capitão solicitou a conferência do rodízio, e a apontadora, equivocadamente, informou que o jogador nº7 é que deveria sacar. Após três rallies completos, com o placar 6x6, e com o próximo sacador da equipe A se dirigindo para o saque, é que se descobriu que a informação dada anteriormente estava errada, e que era realmente o jogador nº 12 o sacador correto. Como proceder para fazer a correção?

Decisão:

As equipes não podem ser penalizadas nesse caso. Utiliza-se uma súmula nova: os rodízios de ambas as equipes devem ser corrigidos de forma a ficarem do mesmo jeito de quando o placar estava 4x5. O placar também retorna para o 4x5 e o jogador nº 12, que era o sacador correto, é autorizado a sacar.

Se nessa parte do jogo, desde o momento em que a informação errada foi dada até sua descoberta, **se houver, tempos solicitados ou sanções, *substituições, eles permanecem válidos.**

Na observação, coloca-se “4º set, equipe A, placar 6x6, descoberto equívoco de informação dada pelo apontador quando o placar estava 4x5. O jogo foi retomado do placar 4x5, em súmula anexa.”

** acréscimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 2.3

2.12

3º set, equipe A, a jogadora nº 7 se dirigia para o saque e foi substituída pela jogadora nº 18. Após sacar e sua equipe perder o rally, a jogadora nº 18 foi trocada pela Líbero. Quando chegou na posição 4, a Líbero saiu e quem entrou em quadra na troca foi a jogadora nº 7, e na verdade, a troca deveria ter sido com a jogadora nº 18. Após 5 pontos dessa equipe e quando a jogadora nº 7 chegou na posição 1 para o saque é que se descobriu a troca ilegal da Líbero. A equipe A foi penalizada com a perda de 5 pontos. Foi necessário abrir uma nova súmula, para continuação do set. Podemos fazer essa continuação no 1º set da súmula nova, visto que não há nenhum registro feito?

Decisão:

Não. Se o set a ser jogado é o 3º set, então as anotações na nova súmula deverão ser no 3º set.

2.13

Foi aplicada uma penalidade por retardamento para a equipe B, no 2º set, com o placar 21x24, dando um ponto para a outra equipe e finalizando o set. Durante o intervalo e antes do início do próximo set, foi descoberto pelo 2º árbitro que a equipe B não tinha sido advertida por retardamento, e sim, a equipe A, e portanto, a penalidade foi aplicada indevidamente. E o set não poderia ter sido encerrado com a penalidade. Como registrar a situação na súmula, visto que o 1º árbitro reviu a situação e decidiu corrigi-la?

Decisão:

A penalidade por retardamento da equipe B é anulada e convertida em advertência por retardamento.

As equipes retornam para a quadra com o placar 21x24. Utiliza-se, a partir daí, uma nova súmula, visto que o set já havia sido fechado.

Na observação coloca-se: "2º set, equipe B, placar 21x24, tornar sem efeito penalidade por retardamento e desconsiderar 25º ponto da equipe A circulado. Segue súmula em anexo referente ao 2º set".

Não haverá novo intervalo, visto que já ocorreu.

Livro de Casos FIVB 2025 / 7.5

2.14

Jogador nº 15 equipe A encontrava-se na quadra quando ele deveria estar no banco. Equipe A tinha usado as 6 substituições permitidas. Percebeu-se que o erro ocorreu em uma dessas substituições. Qual seria o procedimento apropriado a ser usado pelos oficiais?

Decisão:

Aconteceu uma substituição ilegal. O procedimento dado na **Regra 15.9.2** deve ser o seguinte:

a) Ponto e saque para a equipe B;
b) A substituição tem que ser retificada; nº 15 tem que ser removido do set e o jogador correto tem que retornar para a quadra. Esta correção não conta como substituição regular;

c) Todos os pontos marcados pela equipe A desde o momento em que o nº 15 participou do jogo ilegalmente têm que ser cancelados, mantendo-se o placar da equipe adversária

d) **Abre-se uma nova súmula, para continuação do set.*

Não há mais sanções para a equipe A.

**acréscimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.13

2.15

Um jogador não registrado em súmula estava em quadra. O que deve ser feito?

Decisão:

O técnico e o capitão da equipe têm a obrigação de controlar o registro de jogadores e confirmar com suas assinaturas. Jogadores não registrados que tenham jogado na partida devem ser removidos da quadra tão breve isto seja descoberto, a favor de um jogador registrado de forma legítima (*isso não conta como substituição).

Todos os pontos marcados enquanto este jogador não registrado estava na quadra serão cancelados, e o adversário ganhará um ponto e o próximo saque.

*Abre-se uma nova súmula para continuação do set. .

Se o erro é detectado após o fim de um set, o set será perdido pela equipe faltosa (*que mantém os pontos adquiridos enquanto o jogador irregular não estava em quadra, **isso se for possível** detectar o momento de sua entrada, para fins de registro no quadro de resultados). Se o erro é descoberto após o fim do jogo, todo o jogo será perdido por causa do jogador não registrado na súmula.

*Nessas duas últimas situações, não há a necessidade de se abrir nova súmula, apenas relatar na observação.

**acréscimos nossos*

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.22

2.16

Quando o bloqueador (nº 8) da equipe B rodou para o saque, seu técnico o substituiu por um sacador especialista (nº 12). Após perder o saque, o sacador especialista foi trocado pelo líbero.

Quando o líbero teve que rodar para o ataque, o bloqueador (nº 8) foi para a quadra para trocar com ele.

Após 2 rallies, a equipe A percebeu que a troca não foi regular porque o bloqueador não tinha sido substituído de volta no lugar do sacador especialista. A equipe A protestou a situação. O 1º árbitro autorizou a equipe B a substituir o bloqueador (nº 8) no jogo pelo sacador especialista (nº 12).

Esta foi uma decisão correta?

Decisão:

O processo aplicado pelo 1º árbitro não foi correto. Este é um caso típico de troca ilegal do líbero. O procedimento correto seria:

- ponto e saque para o adversário pela troca ilegal do líbero;

- perda dos pontos adicionais que devem ser confirmados através de qualquer evidência incluindo a folha de controle do líbero (R-6).

Se os pontos ganhos durante a situação ilegal forem possíveis de serem identificados, eles devem ser retirados dos pontos da equipe faltosa (**nesse caso, será aberta uma nova súmula para continuação do set*).

Se não, nenhum ponto adicional deve ser retirado.

- O bloqueador (nº 8) poderá voltar legalmente à quadra, através de uma substituição regular solicitada pela equipe.

**acréscimo nosso*

Regra 19.3.2.9

2.17

O jogo estava muito disputado e o 2º set já estava chegando a 48x48, e não havia mais pontos a serem marcados na súmula (vai até 48), mas ainda havia quadrinhos dos rodízios disponíveis que poderiam ser utilizados. O set finalizou em 51x49 para a equipe A. Nesse caso há a necessidade de se abrir nova súmula?

Decisão:

Nesse caso, excepcionalmente, faremos a marcação invertida, com traços na diagonal contrária (\), nos números referentes aos pontos, começando novamente pelo nº 1, e assim, sucessivamente. Na observação, vamos escrever: " 2º set, coluna de pontos, o ponto cruzado (X) corresponde à sequência do placar, portanto, o placar final da equipe A é 51 e da equipe B é 49".

SUBSTITUIÇÕES**2.18**

O jogador nº 6 da equipe A foi desqualificado do jogo, substituído legalmente pelo jogador nº 7. Esta foi a primeira substituição da equipe A durante o set, e havia mais 3 jogadores no banco. Durante o próximo rally, o jogador nº 7 da equipe A lesionou-se e não pôde continuar mais no jogo.

Como deve ser a sequência do jogo?

Decisão:

O jogador nº 7 não pode ser substituído legalmente e embora esta seja somente a segunda substituição no set de sua equipe, ele poderá ser substituído excepcionalmente. **A substituição excepcional deve ser colocada no Quadro de Observações.*

**acréscimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.10

2.19

A equipe B já havia feito 6 substituições no 4º set. O jogador nº 10 da equipe B foi expulso no placar 21x22, e substituído excepcionalmente pelo jogador nº 9. Logo em seguida, no placar 23x24, o jogador nº 9 da equipe B lesionou-se e não pôde continuar mais no jogo.

Como deve ser a sequência do jogo?

Decisão:

O jogador nº 9 não pode ser legalmente substituído, assim a equipe poderá se utilizar de mais uma substituição excepcional. No entanto, tanto o jogador nº 10 (expulso) quanto o jogador nº 9 (lesionado) não poderão retornar ao jogo. Ambas as substituições excepcionais devem ser colocadas no Quadro de Observações.

E no Quadro de Resultados, no 4º set da equipe B constarão 8 substituições, que aparecerão também na soma final das substituições.

2.20

Um jogador relacionado na ordem de saque machucou-se antes do início do jogo. Pode ele ser substituído antes do jogo?

Decisão:

Sim, mas isto deve ser mostrado formalmente pelo sinal de substituição (técnico e 2º árbitro para que todos entendam a situação) e deve ser registrado na súmula como uma substituição regular.

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.12

2.21

Após uma substituição, com base no resultado do desafio, o árbitro teve que mudar sua decisão inicial e decidiu a repetição do rally. O técnico, portanto, solicitou a reversão da substituição. Isso é possível?

Decisão:

**Quando há um pedido eminente de desafio, é prudente aguardar o tempo regulamentar que a equipe tem para o pedir o desafio, não acionando a campainha, embora tenha um jogador na zona de substituição, visto que o desafio é prioritário. Assim evitaria uma substituição que poderia ser revertida devido ao resultado do desafio. Nesse caso citado, como o 1º árbitro mudou sua decisão, que foi a base da substituição, no espírito do jogo, a solicitação do técnico poderia ser aceita. Nenhuma substituição será cobrada contra essa equipe.*

**acréscimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 8.5

2.22

A equipe B venceu o 1º set e o 2º set foi vencido pela equipe A. No 3º set, na equipe B, houve uma substituição do jogador nº 3 pelo jogador nº 17, placar 8x10. Depois, no placar 13x18, o jogador nº 3 retornou à quadra. Quando o jogo estava 21x23, o jogador nº 3 foi expulso.

A equipe não poderia mais fazer uma substituição legal, mas poderia se utilizar de uma substituição excepcional, o que foi descartado pelo técnico, que preferiu que a equipe fosse declarada incompleta para o set, para retornar com o jogador nº 3 para o 4º set. Isso é permitido?

Decisão:

Sim. Nesse caso, a equipe poderá escolher se realiza uma substituição excepcional ou se prefere ser declarada incompleta.

2.23

O 1º árbitro apitou autorizando o saque. O saque foi executado e durante o rally a jogadora nº 8 da equipe A torceu o pé e caiu, o que levou o 1º árbitro a apitar, interrompendo o rally, para que a mesma fosse atendida. Após constatado que a jogadora estava bem e que continuaria no jogo sem problemas, e o jogo seria reiniciado, o técnico da equipe B enviou duas jogadoras para a zona de substituição, e as substituições foram feitas normalmente pela equipe de arbitragem. As substituições poderiam ter sido feitas?

Decisão:

Não. O rally foi interrompido para atendimento à jogadora, e não originou um ponto. Portanto, não foi um rally completo. Assim, deveria haver um rally completo após o reinício do jogo para se autorizar as substituições.

2.24

O jogador nº 17 da equipe A entrou na zona de substituição ainda com casaco, e a substituição foi rejeitada, porque o jogador não estava pronto para jogar. Como consequência, a equipe foi advertida com um retardamento. Em seguida, o próximo rally foi iniciado, mas foi interrompido quando uma bola entrou na quadra. Nesse instante, o jogador nº 17 entrou novamente na zona de substituição, e a substituição foi mais uma vez recusada. A equipe de arbitragem foi correta ao fazer isso?

Decisão:

Sim. Os árbitros agiram corretamente. A equipe não pode solicitar uma interrupção (substituição ou tempo de descanso) até que o rally interrompido seja concluído, ou seja, até que um ponto seja concedido.

Regra 15.2

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.4

2.25

A equipe A estava recebendo o saque e realizou uma substituição. Durante essa interrupção, a equipe B foi penalizada, originando uma rotação na equipe A. Após isso, a equipe A solicitou uma nova substituição. Isto é possível?

Decisão:

Sim. Porque houve de fato um rally completo entre duas solicitações de substituições.

Regra 6.1.3, 15.2.3

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.23

2.26

Uma equipe utilizou de todas as substituições regulares em um set quando um jogador em quadra foi expulso e o líbero estava sentado no banco de reservas. Como continuar o jogo?

Decisão:

O líbero inscrito na súmula nunca poderá se tornar um jogador regular.

No entanto, uma substituição excepcional (que não envolva o líbero) pode ser aplicada, caso o técnico deseje escolher essa opção, e o jogador expulso não será permitido retornar ao jogo.

Regra 6.4.3, 15.7, 15.8

Livro de Casos FIVB 2025 / 5.2

2.27

O jogador que havia trocado com o líbero estava sentado no banco quando foi sancionado com uma penalidade. O jogador não parou com o comportamento inadequado e aplaudiu o árbitro, sendo sancionado com uma expulsão. O jogador continuou a agir da mesma forma e recebeu uma desqualificação. Qual é o procedimento correto?

Decisão:

Embora estivesse no banco e o líbero em quadra, o jogador expulso ou desqualificado deverá ser substituído imediatamente, por substituição regular ou excepcional (**essa última caso seja opção da equipe*).

Isso pode ser feito sem que o líbero tenha que sair da quadra, ou a equipe tenha que jogar sem jogador substituto.

Após a administração da sanção, o técnico ou capitão deve, através do sinal manual, informar ao árbitro qual o número do jogador que estará substituindo o jogador desqualificado.

Essa substituição deverá ser registrada imediatamente na súmula.

Regra 6.4.3, 15.5.2, 15.8, 21.3.3.1

**acréscimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 6.11

2.28

Um jogador expulso não pode ser substituído legalmente. Que opções tem o técnico neste caso?

Decisão:

Esta regra foi estabelecida para permitir que a partida continue se possível, em vez de terminar precocemente e decepcionando os espectadores. O técnico tem 2 possibilidades aqui:

1. Realizar uma substituição excepcional com o jogador expulso ou
2. Entregar o set ao adversário porque a equipe está "incompleta".

Se a opção 1 for escolhida, o jogador expulso (que normalmente poderia retornar no próximo set) é proibido de entrar novamente na partida. Mas o set continua. Se a opção 2 for escolhida, a equipe perde o set em progresso, mas o jogador expulso pode retornar no próximo set.

Regra 15.8

Livro de Casos FIVB 2025 / 4.11

PONTUAÇÃO**2.29**

No 3º set, placar 11x13, o sacador efetua o saque que vai para fora e o 1º árbitro finaliza o rally. A apontadora também usa a campainha sinalizando um erro de rotação. Foi atribuído um ponto para a outra equipe e o placar foi para 11x14. O procedimento foi correto?

Decisão:

Sim. Deve ser atribuído apenas um único ponto, devido à falta de rotação, independentemente de qual equipe "venceu" o rally.

Livro de Casos FIVB 2025 / 2.5

2.30

No 3º set, o placar estava 9-7. Foi descoberto que a equipe com 7 pontos tinha duas jogadoras em quadra com o número 11.

Aparentemente, uma jogadora jogou o 1º e 2º sets com o número 10, conforme registrado na súmula, mas quando trocou a camisa molhada entre os sets 2 e 3, erroneamente colocou a camisa com número 11.

Nenhuma das duas jogadoras havia sacado durante o 3º set.

O 1º árbitro instruiu a jogadora a trocar a camisa para o número original e a equipe recebeu uma sanção por retardamento.

Esta ação do 1º árbitro foi correta?

Decisão:

Sim. O árbitro agiu corretamente.

O apontador e o 2º árbitro deveriam ter notado, antes do início do set, que haviam duas jogadoras com o número 11, e corrigir a situação naquele momento.

Nesta situação incomum, não exatamente abordada no livro de regras, o 1º árbitro tem o poder de decidir tais assuntos.

E como a jogadora estava legalmente registrada na súmula, e na ordem de saque com o número correto (número 10), a regra 7 não pode ser aplicada nessa situação. Portanto, o 1º árbitro estava correto ao não retirar os pontos da equipe.

Como a equipe foi responsável, pelo menos em parte, pela interrupção do jogo, uma sanção por retardamento foi aplicada corretamente, e a jogadora devendo continuar jogando com a camisa com o número correto.

O jogo deve continuar com o placar conforme estava no momento em que o erro foi descoberto.

Regra 7.3.5.4; 23.2.3

Livro de Casos FIVB 2025 / 8.7

CAPÍTULO 3 – PREENCHIMENTO DEPOIS DO JOGO**CAPITÃO****3.1**

O capitão, ao final do jogo, irritado com a arbitragem, recusou-se a assinar a súmula. O que fazer?

Decisão:

O espaço para a assinatura do capitão fica em branco e registra-se na observação o motivo da não assinatura.

3.2

O capitão lesiona-se durante o jogo e é retirado da partida. Como fazer com a assinatura do capitão na súmula ao final do jogo?

Decisão:

Nesse caso, a súmula será assinada pelo capitão em quadra, com a sua devida identificação no quadro de observação. (**o mesmo se aplica se o capitão for expulso no último set ou desqualificado*)

**acrécimo nosso*

OBSERVAÇÕES**3.3**

O que fazer quando as anotações a serem colocadas na observação não couberem no espaço da súmula?

Decisão:

Em súmulas em que há a possibilidade de se escrever no verso, faz-se o complemento nesse espaço. Em súmulas em que não há essa possibilidade, utiliza-se uma outra súmula para tal, colocando-se também o cabeçalho e equipe de arbitragem, que assinam ambas as súmulas, assim como os capitães.

3.4

O que fazer quando o apontador discordar do texto elaborado pelo 1º árbitro para ser colocado no quadro de observações?

Decisão:

É necessário que haja um consenso entre 1º árbitro e apontador quanto a redação a ser colocada. Caso seja uma situação em que ambos divergem totalmente, poderão buscar uma decisão junto ao Coordenador de Arbitragem, se este estiver presente em quadra, ou, em último caso, prevalecerá a redação do 1º árbitro, e o apontador poderá colocar a sua versão ao seu Coordenador de Arbitragem, em forma de relatório.

3.5

O apontador registrou o nº 15 para o líbero ao invés de nº 5. O técnico e o capitão da equipe assinaram a súmula sem perceber o equívoco. O que deve acontecer para regularizar a situação?

Decisão:

Este é um erro administrativo e não terá qualquer consequência para a equipe. O apontador corrigirá o número no Quadro de Observações .

Livro de Casos FIVB 2025 / 5.19

3.6

Pode um capitão fazer um protesto formal na súmula se ele não avisou o árbitro de sua intenção durante o jogo?

Decisão:

Se no momento de qualquer incidente, o capitão em quadra não fez nenhuma menção de um protesto, ele não pode fazer um protesto escrito na súmula no final do jogo.

Livro de Casos FIVB 2025 / 7.4

3.7

No 3º set, placar 2x5, o capitão da equipe B solicitou um protesto ao 1º árbitro, que foi anotado pelo apontador. No entanto, ao final do jogo, o capitão desistiu de apresentá-lo. Como fazer com a observação na súmula?

Decisão:

No momento em que o capitão solicita o protesto ao 1º árbitro, essa informação deverá ser passada ao apontador para que ele faça a anotação (na súmula ou num rascunho) do pedido. Ao final do jogo, essa anotação deverá constar na súmula, seguida da informação de que o capitão desistiu de fazer o protesto.

3.8

Algumas observações foram colocadas na súmula, e nesse espaço, nas linhas que sobraram, foram colocados traços pelo apontador.
É esse o procedimento?

Decisão:

Não. As linhas que sobram no quadro de observações devem ser deixadas em branco, sem traços.

CAPÍTULO 4 – FOLHA DE CONTROLE DE LÍBERO - Procedimentos do Apontador Assistente

4.1

A equipe informou na relação de jogadores que o Líbero 1 seria o nº 17 e o Líbero 2 seria o nº 4. Como colocar na folha de controle de líbero?

Decisão:

A folha de controle de líbero segue exatamente como é colocado na súmula. Primeiro o Líbero 1 e depois o Líbero 2. No caso, 17 e 4.

4.2

A equipe informou na relação de jogadores que o Líbero 1 seria o nº 17 e o Líbero 2 seria o nº 4. Após a conferência da ordem de saque, antes do início do 1º set, entrou o Líbero nº 4. Há algum procedimento a ser feito, nesse caso?

Decisão:

Embora a equipe tenha informado que o Líbero 1 seria o nº 17, não há impedimento de que o Líbero 2, no caso o nº 4, inicie jogando. Não há nada a ser feito, apenas colocar o líbero certo na coluna do Líbero, na folha de controle de Líbero.

4.3

No 5º set, a ampulheta é fechada nas três colunas?

Decisão:

Não. Segue-se o mesmo critério do fechamento da ampulheta no 5º set da súmula. Fecha-se apenas as colunas do meio e da direita, que representa a finalização das trocas.

4.4

Uma equipe fez uma troca de Líbero irregular, mas isto foi percebido antes do golpe de saque ser realizado.
Como isto deve ser tratado?

Decisão:

**Se percebido, o apontador assistente deverá usar a campainha ou apito para informar a troca ilegal ao 2º árbitro antes do apito autorizando o saque (Regra 19.3.2.9). Se percebido após o apito e antes do golpe de saque, a troca irregular será cancelada e a equipe será sancionada com um retardamento. Se percebida após o saque, as consequências serão as mesmas de uma substituição ilegal.*

**acréscimo nosso*

Livro de Casos FIVB 2025 / 5.7

4.5

A equipe A iniciou o jogo com apenas um líbero. No início do 2º set, o técnico da equipe declarou o líbero incapaz, e solicitou uma redesignação, indicando o capitão da equipe para ser o novo líbero. Isso é permitido?

Decisão:

Sim. O capitão da equipe poderá ser redesignado como líbero, sem perder as funções de capitão.

A redesignação do líbero deverá ser colocada no Quadro de Observações e na Folha de Controle de Líbero